



Araras, 19/11/2020

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DA AGRICULTURA

Realizada em 19 novembro de 2020, na Casa dos Conselhos, às 14:00. Estiveram presentes o Presidente do Conselho Municipal de Agricultura (CMA) e Secretário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, o sr. Carlos Cerri Júnior; o engenheiro agrônomo Cassio Henrique Pereira Nogueira, como secretário; os representantes dos agricultores, os sr. Natal Valdemir Brucieri; como representando do Sindicato Rural de Araras, o sr. Nelson Donizeti Viel; como representante da ACIA, o sr. Waldinei Pastre, da CDRS, a sra. Marcia Helena Malvestiti Consoni; representando a UFSCAR (CCA), a Profa. Dra. Renata Sebastiani; e, como convidados, o sr. Luiz Gonzaga Pitelli, Diretor de Agricultura e a sra. Suelli, do Sindicato Rural de Araras.

Estiveram ausentes; a sra. Andrielená Mazzi Torres, representante do SINTRA; o sr. Luiz Gilberto Bisão, o sr. José Sílvio Guida e o sr. o Sr. José Maria Baptista de Souza, como representantes dos agricultores.

Cabe mencionar dentre as justificativas de ausência dadas pelos membros, a sra. Viviane Schons de Ávila, da CDRS, foi transferida para o município de Leme - SP e não vai comparecerá mais a reunião do Conselho Municipal de Agricultura de Araras, sendo substituída pelo seu suplente e agora titular da casa de agricultura do município de Araras, o sr. Waldinei Pastre. O Sr. José Maria Baptista de Souza, com problemas de saúde não pode comparecer. Os demais justificaram por terem compromissos importantes inadiáveis.

O eng. agr. Cassio distribuiu para os presentes a Ata da última reunião realizada no dia 19/03/2020, dispensando, dessa forma, com a concordância de todos, a leitura da Ata. Frisou-se também que as atas lavradas ficam disponíveis no site da casa dos conselhos.

O Presidente Carlos Cerri Júnior abriu a reunião agradecendo os presentes e desejando melhoras no estado de saúde do sr. José Maria Baptista de Souza, enfatizando sua importância e atuação no município de Araras.

O presidente enfatizou também a importância da necessidade de maior representação de outros membros da cooperativas e associações em eventos do município e até mesmo da comunicação aos agricultores. Citou como exemplo o evento realizado do Dia do Agricultor, que ocorreu em 2019 e poucos agricultores foram convidados. A sra. Sueli apoiou e estendeu essa necessidade também para Associação Terra Boa, que tem permissão de uso do Centro

Comunitário do Assentamento Rural Araras 3, porém, não usufrui da estrutura, sendo que poderia realizar cursos, treinamentos e eventos.

Outro assunto em pauta, era sobre a situação do Convênio com o Ministério de Agricultura. O eng. agrônomo Cassio informou que o processo deu andamento durante o ano de 2020, sendo realizado a licitação e já selecionado as empresas fornecedoras do trator e implementos agrícolas, restando apenas o distribuidor de calcário, que será realizado em dezembro de 2020. Após esse último pregão, estará finalizado todos os itens e então, em 2021 estará concluído e terá chegado esses equipamentos para fomentar a agricultura familiar, compondo os maquinários da patrulha rural. O eng. agr. reforçou a necessidade ter mais operadores para estruturação da SMMAA para atender a demanda dos municípios. Informou também que a Lei da Patrulha Rural é de 1995 e necessita de uma atualização para melhor atendimento dos municípios, como a atualização mais justo do custo de hora máquina ou antes da realização de um pedido, verificar se o agricultor já tem a disponibilidade de maquinários. O sr. Waldinei Pastre concordou e citou os municípios de Rio Claro e Conchal como bons exemplos em que funciona a Patrulha Rural aos agricultores e enfatizou que o funcionamento e reestruturação da Lei é importante, inclusive por questão de segurança, onde evita a atenção de criminosos e roubos de maquinários nas propriedades agrícolas.

Na pauta seguinte, o eng. agrônomo Cassio mencionou a importância da parceria com a Intervias que doou mais de 2000 m³ de material fresada divididas em quatro doações durante o ano, as quais foram possíveis a realização de aplicação de manutenção de algumas estradas municipais. O presidente Cerri reforçou que a SMMAA não teve verba para compra de cascalhos e há dificuldades para manutenção de estradas rurais e afirmou ainda que as usinas estão dificultando a conservação, pois estão reduzindo as curvas de níveis e direcionando a água para estradas rurais. O sr. Waldinei afirmou que algumas estradas receberam mais fresa do que outras e que poderia ser melhor distribuído a aplicação. O sr. Nelson Viel, criticou a maneira que a prefeitura faz a manutenção da estrada, que deveria colocar alguém que tenha esse conhecimento. Ainda afirmou que tem de levantar a estrada para escoar a água da chuva para as laterais e que a cada 50 metros tem que se fazer uma sangria. Reforçou que toda propriedade rural tem que receber a água da chuva. Também criticou os operadores da prefeitura que gastam muito tempo se deslocando e que perde rendimento. O eng. agr. Cassio mencionou que em 2020 ainda conseguiu ter melhor aproveitamento, pois contou com a mão de obra terceirizada da Terrapac, proveniente de uma contratação prévia do número de horas de várias secretarias. O presidente Cerri reforçou a necessidade de conter uma equipe rural, que poderiam exigir uma reunião com o prefeito eleito em 2021, para tenta viabilizar uma equipe rural terceirizada seja com a Forty e/ou Terrapac.



Ainda sobre a manutenção de estradas, o sr. Nelson Viel afirmou que as máquinas provenientes de um convênio em 2016 deveriam voltar para agricultura. O eng. agr. afirmou que enviou ofício e percorreu vários setores da prefeitura (DTIM, Patrimônio), solicitado em reuniões anteriores, questionando quais maquinários estavam presentes na secretaria e que enviaram uma lista de vários maquinários e veículos que não corresponde, sendo vários antigos que não foram dado baixa e vários que não tiveram a separação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a qual pertencia o Departamento de Agricultura até final de 2018. O eng. Cassio afirmou o que tem disponível para secretaria na manutenção de estradas é uma motoniveladora, uma pá carregadeira e um rolo compressor, dois caminhões, além de um trator de 80 cv que é usada para operações de roçagem. Também afirmou que há uma retroescavadeira que permaneceu na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, sendo utilizada no aterro municipal. O sr. Nelson Viel enfatizou que as máquinas vindas do convênio eram destinadas para agricultura e que o conselho era responsável por fiscalizar. O sr. Luiz Gonzaga Pitelli concordou e complementou afirmando que para melhorar, deve haver uma união e participação entre as entidades como o próprio conselho de agricultura, os sindicatos e as cooperativas. O eng. Cassio afirmou que irá pesquisar novamente quais os maquinários correspondiam ao Convênio de 2016 e oficializará para que retornem a SMMAA, ao Departamento de Agricultura.

Voltou em pauta o assunto da reestruturação do Conselho Municipal de Agricultura e da necessidade de ter um conselho paritário, por decisão do Ministério Público. O eng. Cassio voltou a informar que a estrutura atual do conselho tem apenas o secretário como representante da administração pública e 09 membros externos e com a nova estruturação, inserindo ainda entidades, como o Itesp, outras universidades ou criar vagas específicas para cooperativas do município e associação, que é uma demanda antiga do conselho. O eng. Cassio pediu, portanto, sugestões, pois para compor esse conselho paritário, o número igual de representantes da administração pública deve ser o mesmo de entidades de fora, o que elevaria demasiadamente o número de membros. Informou também, da última sugestão dada na reunião anterior que para compensar, deveria ser retirado as representações de agricultores pessoas físicas, sendo necessário estar vinculado a alguma entidade. O sr. Waldinei Pastre, afirmou que isso tem que ser feito de uma forma bem pensada e que tem que haver uma maneira de incluir os agricultores. O eng. Cassio concordou e cogitou que o elevado número de membros poderia prejudicar a participação efetiva do Conselho. Sem mais sugestões, seguiu-se para próxima pauta.

Outro tema foi a inauguração do CDA (Centro de Distribuição dos Agricultores), o presidente Cerri informou que se deu início no dia 30 de outubro e é uma oportunidade para os agricultores de venderem no atacado. Informou também que a partir das próximas semanas será permitido também a modalidade de venda no varejo, sendo uma extensão da Feira do Agricultor,

com a intenção de aumentar o movimento e atender uma demanda antiga dos agricultores que queriam mais um dia de feira.

Também foi mencionado pelo eng. Cassio sobre a continuidade do SIM Municipal pela veterinária Camila Martins Rosários que buscou atualizar, estruturar e regulamentar o SIM. Foi mencionado também que esse cargo deveria ser um cargo de concurso, pois é um cargo técnico, o que prejudica o trabalho a longo prazo. O presidente Cerri concordou e enalteceu o trabalho que está sendo feito no SIM Municipal. Ainda lembrou que houve a inauguração do espaço "Dadão", no pavilhão do Parque Ecológico, dado ao médico veterinário Eduardo Canassa Castro, que trabalhou vinte anos como comissionado na Prefeitura Municipal.


Mencionou-se também pelo eng. Cassio que houve sequência às chamadas públicas do PNAE em que as cooperativas entregaram na forma de "kits" os produtos nas escolas durante esse período da pandemia.

Por fim, o eng. Cassio deu boas vindas ao sr. Waldinei Pastre, que irá substituir a eng. agrônoma Viviane Schons de Ávila na Casa de Agricultura de Araras, que foi transferida para Leme-SP. O sr. Waldinei agradeceu, mas citou a situação da possível decisão estadual de fechamento das casas de agricultura, onde provavelmente até a EDR de Limeira seria transferida para Campinas - SP. O presidente Cerri reforçou a importância da permanência da presença da CDRS e Defesa Agropecuária na Casa de Agricultura e lembrou que ainda deseja unificar também o Departamento de Meio Ambiente na Casa de Agricultura para unificar a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura.

Nada mais havendo a declarar, eu, Cassio Henrique Pereira Nogueira, encerro a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, seguirá com a lista de presença assinada por todos os presentes.



Cassio Henrique Pereira Nogueira
Engenheiro Agrônomo
Secretário do Conselho Municipal de Agricultura



Carlos Cerri Júnior

Presidente do Conselho Municipal de Agricultura